

por sua graça, pela redempção que tem em Jesu Christo.

25 Ao qual propoz Deos para ser victima de propiciação pela fé no seu sangue, a fim de manifestar a sua justiça pela remissão dos delictos passados,

26 Na paciencia de Deos, para demonstração da sua justiça neste tempo: a fim de que elle seja achado justo, e justificador d'aquelle, que tem a fé de Jesu Christo.

27 Onde está logo o motivo de te glori-ares? Todo elle foi excluido. Porque Lei? Pela das obras? Não: mas pela Lei da fé.

28 Concluimos pois que o homem he justificado pela fé, sem as obras da Lei.

29 Por ventura Deos só o he dos Judeos? não o he elle tambem dos Gentios? Sim por certo, elle o he tambem dos Gentios.

30 Porque na verdade não ha senão hum Deos, que justifica pela fé os circumcidados, e que tambem pela fé justifica os incircumcidados.

31 Logo destruimos nós a Lei pela fé? De nenhuma sorte: antes estabelecemos a mesma Lei.

CAPITULO IV.

Abrahão justificado pela fé, ainda antes de circumcidado. A sua circumcisão foi hum sinal da sua fé. As promessas forão feitas Abrahão não pela Lei, mais pela fé. A justiça da fé vem da graça. A fé vez a Abrahão pai de todos. Elle creio contra o que se lhe representava que devia esperar. A sua fé lhe foi imputada a justiça. Ella o será tambem aos que o imitarem.

QUE vantagem diremos pois ter achado Abrahão nosso pai segundo a carne?

2 Porque se Abrahão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar, mas não diante de Deos.

3 Que diz pois a Escritura? Abrahão creio a Deos: e lhe foi imputado a justiça.

4 E ao que obra, não se lhe conta o jornal por graça, mas por divida,

5 Mas ao que não obra, e crê naquelle, que justifica ao ímpio, a sua fé lhe he imputada a justiça, segundo o decreto da graça de Deos.

6 Como tambem David declara a bemaventurança do homem, a quem Deos attribue justiça sem obras:

7 Bemaventurados aquelles, cujas iniquidades forão perdoadas, e cujos peccados tem sido cobertos.

8 Bemaventurado o varão, a quem o Senhor não imputou peccado.

9 Ora esta bemaventurança está sómente na circumcisão, ou tambem no prepucio? Por quanto dizemos que a fé foi imputada a Abrahão a justiça.

10 Como lhe foi ella pois imputada? na circumcisão, ou no prepucio? Não foi na circumcisão, mas sim no prepucio.

11 E recebeo o sinal da circumcisão, como sello da justiça da fé, que teve no prepucio: a fim de que fosse pai de todos os que crem estando no prepucio, de que tambem a elles lhes seja imputado a justiça:

12 E seja pai da circumcisão; não fômente áquelles que são da circumcisão, senão tambem aos que seguem as pizadas da fé, que teve nosso pai Abrahão antes de ser circumcidado.

13 Porque a promessa a Abrahão, ou á sua posteridade, de que seria herdeiro do Mundo, não foi pela Lei: mas pela justiça da fé.

14 Porque se os da Lei, he que são os herdeiros: fica anniquilada a fé, sem valor a promessa.

15 Porque a Lei obra ira. Por quanto onde não ha Lei, não ha transgressão.

16 Em consequencia do que pela fé he que são os herdeiros, a fim de que por graça a promessa seja firme a toda a sua posteridade, não sómente ao que he da Lei, senão tambem ao que he da fé de Abrahão, que he pai de todos nós,

17 (Como está escrito: Eu pois te constitui pai de muitas gentes) diante de Deos, a quem havia crido, o qual dá vida aos mortos, e chama as cousas que não são, como as que são.

18 Elle creio em esperanza contra a esperanza, que seria pai de muitas gentes, segundo o que se lhe havia dito: Assim será a tua descendencia.

19 E não fraqueou na fé, nem considerou o seu proprio corpo amortecido, sendo já de quasi cem annos: nem que a virtude de conceber se achava extincta em Sara.

20 Não hesitou ainda com a mais leve desconfiança na promessa de Deos, mas foi fortificado pela fé, dando gloria a Deos:

21 Tendo por muito certo, que tambem he poderoso para cumprir tudo quanto prometteo.

22 Por isso lhe foi tambem imputado a justiça.

23 E não está escrito sómente por elle, que lhe foi imputado a justiça.

24 Mas tambem por nós, a quem será imputado, se cremos naquelle, que resurgio dos mortos, Jesu Christo nosso Senhor,

25 O qual foi entregue por nossos peccados, e resuscitou para nossa justificação.

CAPITULO V.

A justiça adquirida pela fé nos faz esperar a gloria de filhos de Deos. Jesu Christo, que morreo pelos impios, salvar-nos-ha, sendo justos. Todos são mortos em Adão e todos viverão por Jesu Christo. A sua graça he mais abundante do que o peccado.

JUSTIFICADOS pois pela fé, tenhamos paz com Deos por meio de nosso Senhor Jesu Christo:

2 Pelo qual temos tambem accesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriâmos na esperança da gloria dos filhos de Deos.

3 E não sómente nesta esperança, mas tambem nas tribulações nos gloriâmos: sabendo que a tribulação produz paciencia:

4 E a paciencia experiencia, e a experiencia esperança,

5 E a esperança não traz confusão: porque a caridade de Deos está derramada em nossos corações pelo Espirito Santo, que nos foi dado.

6 A que fim pois, quando nós ainda estavamos enfermos, morreo Christo a seu tempo por huns ímpios?

7 Porque apenas ha quem morra por hum justo: ainda que algum se atreva talvez a morrer por hum bom.

8 Mas Deos faz brilhar a sua caridade em nós: porque ainda quando eramos peccadores, em seu tempo

9 Morreo Christo por nós: pois muito mais agora, que somos justificados pelo seu sangue, seremos salvos da ira por elle mesmo.

10 Porque se sendo nós inimigos, fomos reconciliados com Deos pela morte de seu Filho: muito mais estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida.

11 E não só fomos reconciliados: mas tambem nos gloriâmos em Deos por nosso Senhor Jesu Christo, por quem agora temos recebido a reconciliação.

12 Por tanto assim como por hum homem entrou o peccado neste Mundo, e pelo peccado a morte, assim passou tambem a morte a todos os homens por hum homem, no qual todos peccarão.

13 Porque até á Lei o peccado estava no Mundo: mas não era imputado o peccado, quando não havia Lei.

14 Entretanto reinou a morte desde Adão até Moysés, ainda sobre aquelles, que não peccarão por hum transgressão semelhante á de Adão, o qual he figura do que havia de vir.

15 Mas não he assim o dom, como o peccado: porque se pelo peccado de hum morrerão muitos: muito mais a graça de Deos, e o dom pela graça de hum só homem, que he Jesu Christo, abundou sobre muitos.

16 E não foi assim o dom, como o peccado por hum: porque o juizo na verdade se originou de hum peccado para condemnação: mas a graça procedeo de muitos delictos para justificação.

17 Porque se pelo peccado de hum reinou a morte por hum só homem: muito mais reinarão em vida por hum só que he Jesu Christo, os que recebem a abundancia da graça, e do dom, e da justiça.

18 Pois assim como pelo peccado de hum só incorrêrão todos os homens na

condemnação: assim tambem pela justiça de hum só recebem todos os homens a justificação da vida.

19 Porque assim como pela desobediencia de hum só homem, forão muitos feitos peccadores: assim tambem pela obediencia de hum só muitos se tornarão justos.

20 E sobreveio a Lei para que abundasse o peccado. Mas onde abundou o peccado, superabundou a graça:

21 Para que assim como o peccado reinou para a morte: assim reine tambem a graça pela justiça para a vida eterna, por meio de Jesu Christo nosso Senhor.

CAPITULO VI.

Por ser a graça mais abundante que o peccado, não devemos por isso peccar por augmentar a graça. O baptismo nos faz morrer ao peccado, para este não tornar a reviver em nós. A agua representa em nós o sepulcro de Jesu Christo. Por imitação deste não devemos viver senão para Deos. O estipendio, e paga do peccado he a morte: o da justiça he a vida eterna.

QUE diremos pois? Permaneceremos no peccado, para que abunde a graça?

2 Deos nos livre. Porque humia vez que ficámos mortos ao peccado, como viveremos ainda nelle?

3 Vós não sabeis, que todos os que fomos baptizados em Jesu Christo, fomos baptizados na sua morte?

4 Porque nós fomos sepultados com elle para morrer ao peccado pelo baptismo: para que como Christo resurgio dos mortos pela gloria do Padre, assim tambem nós andemos em novidade de vida.

5 Porque se nós fomos plantados juntamente com elle á semelhança da sua morte: sello-lemos tambem igualmente na conformidade da sua Resurreição.

6 Sabendo isto, que o nosso homem velho foi crucificado juntamente com elle, para que seja destruido o corpo do peccado, e não sirvamos já mais ao peccado.

7 Porque o que he morto, justificado está do peccado.

8 E se somos mortos com CHRISTO: cremos que juntamente viveremos tambem com Christo:

9 Sabendo, que tendo Christo resurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá sobrelle mais dominio.

10 Porque em quanto a elle morrer pelo peccado, elle morreo humia só vez: mas em quanto ao viver, vive para Deos.

11 Assim tambem vós considerai-vos, que estais certamente mortos ao peccado, porém vivos para Deos, em nosso Senhor Jesu Christo.

12 Não reine pois o peccado no vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais aos seus appetites.